

EDITORIAL

Caros amigos leitores da CULTUR,

Neste número de nossa revista, desde a costumeira perspectiva multidisciplinar, que caracteriza a CULTUR, publicamos artigos resultantes da investigação de diferentes aspectos relacionados ao Turismo. As temáticas apresentadas neste número tratam do turismo em unidades de conservação, das ligações entre ferrovias e vinho no desenvolvimento do turismo, parques temáticos, qualidade na hotelaria, publicidade turística e imaginário e cultura tropeira e suas relações com o turismo.

A partir da perspectiva ampla que engloba os estudos é possível refletir sobre os diversos aspectos da atividade turística, sua natureza multidisciplinar e a consequente necessidade de múltiplas abordagens epistemológicas. Esta edição, como é característica da CULTUR, apresenta estudos tanto sobre a realidade nacional quanto internacional, incluindo contribuições de autores de diversas filiações institucionais e origens nacionais. Esta característica é resultante de um constante esforço na direção da missão de promover a divulgação de investigações resultantes de colaborações interinstitucionais e internacionais, bem como de propiciar um estímulo à ocorrência das mesmas. Consideramos que tais esforços resultam em benefícios tanto para a investigação em turismo, quanto para o fortalecimento das instituições de pesquisa e ensino.

No primeiro artigo Josiane de Melo Lins, Vanice Santiago Fragoso Selva, Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima, Itamar José Dias e Cordeiro, Dayvison Borges da Silva e Eduardo José Melo Lins em “Percepção Ambiental dos Atores Locais sobre a Prática do Turismo em Maragogi/AL: Entre a Preservação, Conservação e a Sustentabilidade do Destino Turístico” apresentam uma análise de discurso. Enfocando a comunidade local e stakeholders da atividade os autores interrogam as percepções que se referem a aspectos da sustentabilidade ambiental da atividade.

Em “Como Vinho e Ferrovia se Conectam para o Desenvolvimento do Turismo?” Joice Lavandoski, Carla Fraga e Hernanda Tonini analisam as relações entre vinho e ferrovias na região da Serra Gaúcha a partir da análise de comentários em aplicativo e utilizando softwares de análise qualitativa. As autoras provocam interessante discussão acerca do turismo enoferroviário na região, suas características e potencialidades, contribuindo para o avanço de um inovador debate teórico e também para um novo olhar sobre o mercado.

Yin Li em “Parques Temáticos de La Comunidad de Madrid: ¿Complemento Turístico para El Turismo Chino?” analisa o papel que os Parques Temáticos exercem na comunidade de Madrid em relação aos turistas chineses. Após revisar a literatura da área o autor analisa de que forma é possível efetivamente utilizar os Parques Temáticos de forma a atingir um público específico no sentido de objetivos como aumento da permanência e gasto turístico, colaborando ainda com a sustentabilidade da atividade.

Em “Percepção da Gestão de Qualidade em Hotéis de Campina Grande/PB” Kamilla Rafaella de Andrade Leal e Ketrrin Farias Bem Maracajá utilizam a ferramenta TOURQUAL como matriz de análise para percepção dos hóspedes em relação à qualidade do serviço em hotéis da região estudada. Através da análise de comentários de turistas coletados em aplicativos especializados as autoras interrogam perspectivas dos consumidores a respeito da qualidade, contribuindo para a melhoria do serviço no setor.

Camila Dazzi, Isabela Roque Loureiro e Suzana de Carvalho Barro Azevedo apresentam “Publicidade Turística do Magrebe: (Des) Continuidades do Imaginário da Pintura Orientalista dos Oitocentos”. No artigo as autoras exploram por meio dos conceitos de orientalismo e imaginário a representação imagética do oriente presente na publicidade turística atual, enfatizando seu peso na reiteração de imagens reforçando um imaginário colonial ainda existente. As autoras estabelecem um relevante debate sobre o papel da publicidade turística tanto para a própria atividade quanto como elemento componente do contexto e dos conflitos políticos da contemporaneidade.

Em “A Cultura Tropeira como Atrativo Turístico e Patrimônio Cultural em Diamantina/MG” Raquel Faria Scalco, Maria Cláudia Almeida Orlando Magnani, Camila Teixeira Heleno de Araújo, Beatriz Carolina Pimentel, Jéssica de Souza Oliveira e Ana Paula Severino Dias investigam a herança do tropeirismo na região estudada. As autoras sustentam que a criação de um espaço memorial consignado ao tropeirismo na região do Vale do Jequitinhonha poderia ser relevante atrativo turístico ao mesmo tempo em que prestar contribuição relevante ao patrimônio cultural local na medida em que desvela elemento importante da história e identidade locais pouco relatados na narrativa hegemônica.

Agradecemos aos autores pela confiança na CULTUR como veículo de publicação de sua produção. Esperamos e acreditamos profundamente que mais esta edição do periódico possa seguir prestando relevantes contribuições para a socialização do saber turístico. Desejamos ainda que contribua para a ampliação do debate e fundamentação da área a partir das contribuições caracterizadas pela diversidade e multidisciplinaridade.

Boa leitura!!

Editores

Marco Aurélio Ávila – Universidade Estadual de Santa Cruz - Brasil

Sandro Campos Neves – Universidade Federal do Paraná - Brasil

Vander Valduga – Universidade Federal do Paraná – Brasil

Alfonso Zepeda Arce – Universidade de Guadalajara – México

Editor Gerente

Saulo Rondinelli Xavier da Silva – Universidade Federal do Sul da Bahia – Brasil